



Conselho Municipal de Saúde de Anaurilândia-MS (CMSA)
Decreto Municipal nº 1.891 de 13 novembro de 2023
Diário Oficial nº 1685 de 17 de novembro de 2023
Mesa Diretora 2023 / 2026



Ata nº 10/2025 CMS

Bom dia a todos. Aos cinco dias do mês de setembro as 7h41 iniciamos a pauta da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde. Na presença dos Conselheiros Municipais de Saúde, Raquel C. R. Aguiar, Neuza Guidotti Zandonadi (decreto nº 1891, 13 de novembro de 2023), Murilo R. Gomes (decreto nº 1891, 13 de novembro de 2023), Guilherme Zandonadi, Raquel Corrêa Gomes (decreto nº 1891, 13 de novembro de 2023), Neuza França Santos (decreto nº 1891, 13 de novembro de 2023), João Roberto de Melo, (decreto nº 1891, 13 de novembro de 2023), Elisângela Rodrigues Chagas, Adriana Aparecida Lopes, Alberto Zaia (decreto nº 1946, 13 de junho de 2024), Sandra Regina dos Santos, José de Sá Cavalcante. E peço para quem for falar ao microfone, colocar microfone certinho na boca para que consiga gravar exatamente o que estiver falando, porque senão o gravador não capta adequadamente.

Pauta da gestão. Treinamento com o Corpo de Bombeiros de Bataguassú, que foi agendada para o dia 29 de outubro de 2025, com os motoristas e as técnicas de enfermagem. Esse treinamento, já aconteceu. Credenciamento psiquiátrico, 96 consultas mensais, 165 reais por consulta. A gestão me passou que já temos 50 consultas mensais e a intenção de aumentar mais 46 consultas psiquiátricas. Preciso de aprovação. Todos aprovam mais 46 consultas mensais a R\$166,00 por consulta? R\$165,00, desculpa. Aprova. MS mais saúde menos filas. Guilherme, pode falar sobre?

Bom dia, Guilherme gestão. Esse ano, nós fizemos a adesão. Hospital e a Secretaria de Saúde assinam juntos. E aí foi feita a adesão. Nós estamos aguardando terminar as instalações do hospital. Então tudo tá programado, nós fizemos a organização de tudo lá, tá programado para os dias de 15, 16, 17, 18 realizarmos, a agenda está aberta para os municípios, mas a previsão é de

160 procedimentos diários. Por exemplo, oftalmologia. O que eu vou dizer pela oftalmologia seria catarata, pterígio e yag

laser, que é aquela limpeza da lente de catarata, por exemplo. Vai ser no hospital, nós estamos organizando, juntamente com o hospital, parte de estrutura, para dar tempo, para dar alimentação, para o pessoal que

vier de fora, vai precisar de equipe, nós vamos conversar com os nossos ACS para estar auxiliando, e a equipe também da Secretaria de Saúde, deixar até informado o conselho, e nos dias 15, 16 e 17 provavelmente nós vamos trabalhar somente com a recepção lá na secretaria, porque toda a equipe da parte da regulação, a parte que a gente conseguiu lá com a Kelly também, nós vamos estar levando lá para o hospital para o tratamento. Começa cedinho e vai até à noite, até acabar os procedimentos do dia. São quatro dias bem intensos, mas eu acho que vamos soltar um vídeo hoje também das cirurgias eletivas em nosso município,

e sobre oftalmologia dessa forma também. Então nós estamos organizando tudo, vai ser no hospital, as cirurgias, é uma ação do estado juntamente com o município e com o hospital que fez a adesão também junto com o município. Raquel

usuários: Guilherme, esses dias a gente viu uma vaquinha solidária sobre cataratas. É uma senhora que se chama Ivone, não conheço quem é a pessoa, e é cataratas. Eu até falei pra pessoa que mandou a vaquinha pra procurar a secretaria, porque ela falou que já perdeu uma vista e que pr



Conselho Municipal de Saúde de Anaurilândia-MS (CMSA)
Decreto Municipal nº 1.891 de 13 novembro de 2023
Diário Oficial nº 1685 de 17 de novembro de 2023
Mesa Diretora 2023 / 2026



ecisa fazer urgente da outra. A gente talvez fizesse aí uma busca para saber quem é. De repent e é uma coisa que a gente consegue resolver no início.

Caroline presidente: É, então eu vou pôr aqui na pauta. Guilherme gestão: Só um outro detalhe que está explicando sobre a questão técnica, por quê? Por exemplo, para a

população de uma maneira geral, o pessoal vê muito o que? Vê o Fumacê como a solução para tudo da dengue. Aí todo o bairro pede para os vereadores, eu sei porque quando eu fui vereador o pessoal pedia muito, mas o Fumacê tem muito caso. O Fumacê para quem é técnico dessa parte, quem participa das reuniões de estado, participa do funcionamento, que nem a equipe da dengue participa do funcionamento, o Fumacê nunca é a melhor opção para o município, o Fumacê é a última opção, porque ele não atinge o que tem que atingir, ele vai acabar eliminando outros insetos que fazem parte da natureza e tem que fazer o controle. Ele não chega no fundo do que o pessoal fala, isso já foi falado várias vezes, até quando eu estava de treinamento aqui, o maior meio de combater quando está a situação mais crítica um pouco, é aquelas ações que a gente fazia, que era de controle de eliminação de focos, a gente juntava a equipe dos agentes de endemias, junto também com os agentes comunitários

de saúde, saíam em dupla entrando de casa em casa e eliminando o foco, não era limpando o que estava sujo, o que estava sujo era responsabilidade de cada cidadão. Mas a questão era eliminar o foco, virar aquela água que estava acumulada e explicar pra pessoa dentro do quintal dela, que olha, isso aqui vai juntar água, isso sim melhorava os índices de incidência da dengue no município quando a gente fazia esses mutirões. Então eles vão estar atentos, vão estar seguindo o planejamento E se for necessário fazer esses mutirões juntando equipe para eliminação de foco, mutirão de limpeza de quintal, de eliminação de foco, nós vamos fazer novamente no ano que vem. E vamos estar acertando também a equipe para discutir quando tiver alguma questão mais crítica. O ano passado nós passamos um ano teoricamente tranquilo em relação ao estado, foi um ano tranquilo pra gente. Isso reflete no que nós vínhamos fazendo nos outros anos. Vamos ver como vai ser esse ano. Caroline presidente:

O plano de contingência está lá disponível no grupo do WhatsApp do Conselho para apreciação. Hoje não vai ser a aprovação. Nós vamos deixar disponível para a próxima reunião fazer a aprovação. Alguma dúvida sobre o plano? Dando sequência, cirurgias eletivas no hospital de oftalmologia. Essas cirurgias o Guilherme já falou, né, no início da reunião sobre o pessoal que vai estar vindo aqui no hospital fazer as cirurgias oftalmológicas. Guilherme gestão: É, foi conversado com a equipe. Caroline presidente: Farmacêutica de licença. Temos a farmacêutica de licença de atestado médico. Então, por enquanto, o secretário já entrou em contato com o conselho, né Guilherme? Sobre essa licença da farmacêutica?

Guilherme gestão: Estamos sem a farmacêutica até o momento lá na farmácia, mas já à procura de uma outra farmacêutica para estar cobrindo aí esse período que a nossa está afastada. E já falo, se alguém souber de algum profissional farmacêutico, estamos atrás de alguém que possa estar vindo para cá, trabalhar com a gente na farmácia básica de saúde aqui da cidade. Inicialmente são três meses, né? Mas inicialmente são três meses. Caroline presidente: O afastamento, né? Guilherme gestão: A Fabíola está se deslocando da Vila

Rua: Floriano Peixoto Nº 1000; Centro
Anaurilândia – MS / CEP: 79770 000 / ☎ 67 3445 1717 / 2120



Conselho Municipal de Saúde de Anaurilândia-MS (CMSA)
Decreto Municipal nº 1.891 de 13 novembro de 2023
Diário Oficial nº 1685 de 17 de novembro de 2023
Mesa Diretora 2023 / 2026



Quebracho, e está vindo fazer um período aqui também. Para não ficar o dia todo sem a farmácia. Então ela está lá no Quebracho um período e outro período ela está vindo para cá. Caroline presidente: Outra pauta do Fórum dos usuários. Solicitar número de demanda reprimida nas especialidades Fonoaudiologia, Psicologia, Cardiologia, Neurologia, Neuropediatria e Nutrição. Vamos fazer um levantamento sobre a demanda e passar na próxima reunião? Pode ser assim? Ok. Informação sobre a demanda reprimida de ultrassom. Essa demanda reprimida de ultrassom, onde que é? Pelo Fórum dos Usuários. Ficou uma dúvida. Dá só a informação da demanda reprimida de ultrassom. Guilherme gestão: Do ultrassom a gente tem um convênio com o hospital, de 70 exames por mês. Esses 70 chega uma hora que acaba, porque a população está aumentando. Mas demanda reprimida tem demorado muito? Não. Caroline presidente: Mas vamos deixar então, e faz esse levantamento e na próxima reunião a gente mostra também. Pode ser? Isso, é melhor. Isso. Ok. No hospital o quê? Ah, algum tipo de ultrassom específico? Tá, mas a gente então faz o levantamento, entra em contato com o hospital, e pergunta certinho. O João chegou agora, você consegue responder, João? Qual é a informação sobre a demanda de ultrassom? Qual ultrassom? E existe mais outros tipos aí que você poderia me orientar também? Guilherme gestão: Como eu estava comentando antes, ultrassom de vesícula, de abdômen, essas coisas, tudo feito no hospital, né. Tem um convênio com o hospital de 70 por mês. Tem um convênio já de anos com o hospital, todo ano é renovado. Eu sempre entro em contato quando a fila está maior fica o agendamento, ele vai pro hospital, a pessoa pega a liberação nossa ali e vai pro hospital para agendar, o agendamento ele vai pro hospital, não é com a Secretaria, não é com a regulação nossa. Então nós vamos entrar em contato com o hospital e aí a gente faz o levantamento com eles lá direto no hospital para saber sobre essa demanda reprimida, como é o agendamento, a quantidade e o formato como são conduzidas esses ultrassons. Na próxima reunião a gente passa. O link sobre as pesquisas a gente ainda não imprimiu né? Vamos fazer impresso e na próxima reunião também a gente traz para poder mostrar para o conselho como ficou o link daquela pesquisa que a gente divulgou antes da conferência lá nas redes sociais. Solicitar o RDQ bimestral. Agora, né, isso que eu ia falar é o segundo. Guilherme gestão: Semana que vem, provavelmente, estará no Conselho, provavelmente, semana que vem, não vou dar o dia certinho, mas semana que vem, provavelmente, estará no Conselho. Raquel usuários: Lá atrás, ocorreu uma fala do José Lourenço, e ele nos garantiu que ia mandar mensal. A gente volta a solicitar, conversar, com ele se esse bimestral é possível, porque é muito menor pra avaliar. Por exemplo, eu estou em outros conselhos em que a gente recebe mensal. Por quê? Porque quando chega a aprovação, ele é mais tranquilo pra gente ter tempo pra avaliar, né, se tiver alguma dúvida. Guilherme gestão: Como alguém falou pra ele, é uma situação que vai depender dele mesmo. Não é uma coisa que a gente consiga montar bimestral. Ele é assessoria dessa parte, então vai depender dele, essa situação, e que deixa bem claro que não é uma coisa obrigatória do município enviar o mensal.

Rua: Floriano Peixoto Nº 1000; Centro
Anaurilândia – MS / CEP: 79770 000 / ☎67 3445 1717 / 2120



Mesa Diretora 2023 / 2026

Caroline presidente: Foi uma fala dele, né? Ele que sugeriu. Guilherme gestão: O quadrimestral está chegando... Talvez o município maior tenha muito mais gente pra fazer... Caroline gestão: Demanda, né? Guilherme gestão:

Muito mais gente pra fazer também essa parte, né? Mas o quadrimestral tá chegando semana que vem, tá. João Roberto usuários: Sobre aquela pesquisa que foi feita, vou retroagir um pouquinho, que eu achei que estava dent roda pauta. A pesquisa que foi feita nas unidades de saúde... Não foram abertas, hein? Caroline presidente.

Não, a gente tem que marcar uma reunião e abrir. Está lá na secretaria guardada, no arquivo. A gente colocou dentro do armário. Ninguém abriu, ninguém teve acesso. Estamos esperando ter um dia marcado com todos que possam participar para que a gente possa abrir e ler. João Roberto, usuários: Já podemos agendar essa data aí? Já precisamos da primeira posição? Caroline presidente:

Dependendo de todos, sim. Comissão organizadora. Está faltando alguém aqui, não está? Da comissão? A gente pode falar no grupo lá e a gente faz então essa reunião para abrir aquelas caixinhas lá, né? Dando sequência. GPS para os carros de saúde com limite de velocidade. Foi fala do isso numa reunião anterior da... Uma ideia, né? Foi levantada. E falaram alguma coisa sobre ? Guilherme gestão:

Essa conversa com o prefeito nós tivemos lá no começo, e tem uma empresa que entrou em contato, ele estava aguardando um pouco de orçamento, e o prefeito ficou de trazer o rapaz para ver os carros e ver se ele fazia alguma proposta de orçamento.

Caroline presidente: E dando continuidade aqui na pauta do Fórum dos Usuários, foi acrescentada agora a Raquel, pediu para inserir a CISTT no regimento interno, que é a sigla do trabalhador. Só me lembro aqui, eu esqueci. Raquel, de Comissão Interna, Comissão Interestadual, né? Neuza, fala para mim.

Raquel usuários: Comissão Interestadual do Serviço de Saúde dos Trabalhadores. Na conferência nacional, eles meio que pediram pra gente rever os nossos regulamentos em todos os municípios, inserir no regimento interno, eu trouxe a cartilinha, vou disponibilizar no grupo do conselho. De pois disso, manda-

se um ofício para o CEREST, a CEREST vem, capacita a equipe, tá? E a gente tem que, não é apenas conselho, é sociedade civil. Buscar Copa Sul, Banco do Brasil, Cicredi, Farmácias, todas as redes de trabalhadores que tem, porém é uma comissão imparital também. Caroline presidente:

E também a inserção do regimento interno sobre as reuniões serem online, porque às vezes a gente não pode estar todo mundo presencial, por falta de acontecer que não der quórum ou alguma coisa do tipo, dependendo de marcar uma reunião online. Então isso aí tem que ser aprovado pelo Conselho para a gente incluir no regimento interno a possibilidade de uma reunião online. Podemos aprovar? Todos aprovam? Guilherme, Murilo, aprovam para colocar online no regimento a reunião? Isso, se precisar fazer online, está lá o regimento que a gente pode. Híbrido, né? E também essa inserção da CISTT, também tem que ser aprovada pelo Conselho. Minha sugestão. Neusa gestão:

A CISTT, a respeito, né? Nós já tivemos treinamentos aqui na Câmara com os profissionais de s



aúde e todas as empresas foram enviadas convites e ido de porta em porta de todas as empresas e convidando para esse treinamento. É o pessoal de Nova Andradina, eles vieram, só três empresas compareceram, na época a Copa Sul, a Usina e dos Escritórios de Contabilidade, que são as pessoas que têm a responsabilidade direta de registrar as CAT. Se eu tenho um escritório de contabilidade, quem vai registrar a CAT de um acidente de trabalho de um colaborador meu vai ser o escritório de contabilidade. Nós não somos obrigados a montar uma comissão aqui no nosso município, porque temos Nova Andradina, a nossa regional. Sempre que nós precisamos, Nova Andradina nos auxilia. Eles vêm quando a gente precisa para fazer uma investigação de um acidente de trabalho, eles estão aqui. Se não podem vir, nos auxilia online. Nós nunca ficamos descoberto nessa situação. Mas, obrigado, nós não somos. Pelo tamanho do município. Nós temos uma regional que nos auxilia. Inclusive, a Isaura é a nossa coordenadora regional. Mas aí, fica a critério. Raquel.

A fala da Neuza, ela fala de um CISTT regional. O que o Conselho Nacional de Saúde está pedindo é que a gente faça um CISTT municipal dentro do Conselho que é o que rege lá na 8080. Eu vou colocar a cartilha lá no Conselho. E assim, não é fala minha não. Não precisa balançar a cabeça, não é fala minha, é fala lá do Conselho Nacional. Se eu fui representando, eu não tenho motivo para estar em um lugar assim afiado não. João Roberto, usuários:

É parte independente. Tem que ter uma comissão da CISTT dentro do Conselho de Saúde. Haja visto que a Neuza

falou, que seria algo, penso, que o Raquel falou também, regional, é que envolve empresas. Sim, é necessário que tenha essas situações, porém, dentro do Conselho de Saúde, na 8080, fala sobre isso. Eu só vou olhar se é 8080 ou em 2042, eu tenho um prazer, porque eu estou com um problema também de saúde com a minha sogra e por essa correria vim aqui e cheguei atrasado, por isso que eu não vou com a minha orientação, mas eu providencio e coloco que dentro da OA 8.742 e OA 8080 existe essa obrigatoriedade, tá? Haja visto a criação da CISTT, de uma comissão da CISTT dentro do Conselho de Saúde. Entendeu? Raquel Fórum dos Usuários: O que a Neuza colocou, ninguém falou que é fala de alguém ou fala de ninguém. Não colocou isso. Então precisa começar por esse lado, eu acho, as coisas. O que a Neuza colocou é que a mulher que veio aquele dia, veio a regional aqui naquela conferência, né? Falou sobre isso, falou que não era obrigatório. Essa situação foi bem colocada por ela. Ela é a coordenadora regional.

Então, sim, foi a mulher que falou que não é obrigatório, é simplesmente isso, mas se o conselho decidir colocar, não tem problema nenhum também, é uma votação mesmo. Caroline presidente:

Carol, presidente, eu acho que a gente pode então aguardar pegar a lei, a gente estuda sobre gestão, trabalhador, cada um traz a bagagem do que é isso, porque acredito que não é todo mundo que tem conhecimento sobre esse órgão aí e na próxima reunião a gente coloca pra votação, ok?

Eu vou voltar aí da inserção do... pra colocar no regimento online, então todos aprovam, né? Aprovaram.

Informativos sobre os carros da saúde que não estão em uso, estragados. O secretário pode falar pra gente um pouquinho sobre quais são os carros que estão estragados? Guilherme



Conselho Municipal de Saúde de Anaurilândia-MS (CMSA)
Decreto Municipal nº 1.891 de 13 novembro de 2023
Diário Oficial nº 1685 de 17 de novembro de 2023
Mesa Diretora 2023 / 2026



Secretário:

Sim. Vamos lá pessoal, então sobre os carros estragados. Nós temos uma dificuldade diária, sobre esses carros, por mais que tenha chegado dois carros novos, os outros são de 2017, 2018, 2015, e acabam estragando. Quanto mais tempo de uso, maior o desgaste e aí eles vão estragando ao longo do mês. Hoje nós tivemos o último levantamento que eu fiz com o prefeito, hoje era segunda-feira que foi feito esse levantamento. Ele passou para os vereadores também essa parte de carros. Nós tínhamos oito carros em manutenção, dos quais um ainda não voltou desde a outra gestão. A caminhonete prata tinha voltado e deu problema já em poucos meses, deu o mesmo problema. E estou mexendo na prata, mas nós temos ainda alguns carros estragados. A Van, principalmente, Van é o que a gente mais utiliza. Assim, uma das coisas que a gente mais utiliza acaba estragando mais também. Tem Van com o câmbio estragado, que não é barato, E outra branca que nós usávamos também fundiu o motor. Então nós temos oito carros em manutenção. E nós temos seis carros rodando. Desses seis, cinco são para viagens seletivas. E um fica no Quebracho que é o Ônix. É isso, nós temos carro estragado. E nós vamos começar a arrumar mais agora, esse mês, pra chegar perto, no futuro, ali, as manutenções. Vai faltar carro? Chegou o caso de ter que cancelar alguma viagem, ou outra, por causa de carro. Nós estávamos com o carro da Assistência Social, que é da primeira dama, o Voyage, que agora também não estamos usando mais. E do lado da administração, a gente não utiliza mais. Então, tá só com os nossos mesmos. Até sobre isso, nos informativos, ele comentou com o pessoal sobre a questão do treinamento Colocamos no grupo que teremos um carro disponível, né? E eu creio que é o que eu vou ter. A gente tem viagens de pacientes que saem pelo SUS, então não seria legal desmarcar a viagem do paciente para utilizar outro carro. Então inicialmente o que eu teria seria um carro, não sei quantas pessoas vão no curso, a gente quer que outras participem obviamente, porém não sei qual seria a quantidade que a gente conseguiria colocar ali dentro do carro. Eu ia ver se eu conseguia deixar um spin ou menos para isso, porque spin tem sete lugares, certo? Mas a gente tenta ver isso. Caroline presidente: A sugestão que eu vou dar sobre a ida a Nova Andradina, dos Conselheiros, seria na semana do dia da capacitação, falarem lá no grupo quem vai, para ver qual carro vai ser disponível. Raquel usuários, ontem eu já recebi o levantamento do CEAPRE, estão habilitados eu, o João, a Gisele, eo Matheus. Porém, no dia 18, o Matheus e a Gisele não conseguirão ir por causa do mutirão. Então, provavelmente, eles irão no dia 19. O estado vai arcar com a estadia e a alimentação. E então, assim, é um carro para levar e depois para voltar. Vou até fazer uma sugestão que acontece no Conselho Estadual que dá certo, ir de ônibus e voltar de ônibus. Eles pagam, eles se viram com a passagem, por exemplo, no meu nome, eu vou de ônibus, e lá eu me viro com a minha diária, me locomover até o local da palestra, do evento. E vocês. Caroline presidente: Vão dormir lá então? Agora é ofício do Conselho Municipal de Saúde, EXPOEPI. É um informativo. Aqui está escrito uma resposta. Raquel Fórum dos Usuários: É um convite que veio do Conselho Estadual, está no e-mail do Conselho. Caroline presidente: Tem ele aí? Dá para mim, não é? Está disponível lá no grupo. Informamos que estão abertas no

Rua: Floriano Peixoto Nº 1000; Centro
Anaurilândia – MS / CEP: 79770 000 / ☎ 67 3445 1717 / 2120



período do 1º de agosto a 29 de setembro de 2025 as inscrições para a 18ª Amostra Nacional de Experiências Bem-

Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doença, ESPOEPI, será realizada em Brasília do dia 13 a 17 de abril de 2026. A amostra competitiva tem como objetivo a avaliação dos serviços de saúde dos trabalhadores e trabalhadoras que atuam no Sistema Único de Saúde, o SUS, dos movimentos sociais do país e dos pesquisadores e pesquisadoras com vínculos em instituições de ensino superior ou de ciência e tecnologias sem fins lucrativos que contribuam para o aprimoramento das Ações de Vigilância em Saúde e Ambiente, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos de Interesses de Saúde Pública. O concurso está estruturado em quatro modalidades. Modalidade 1, Relato de Experiência. Modalidade 2, Trabalho de Pós-Graduação. Modalidade 3, Relato de Intervenção Social. E Modalidade 4, Pesquisa Científica. O prêmio concedido pode alcançar até R\$ 50 mil, conforme a classificação e modalidades dispostas no edital disponível no site do governo. As áreas temáticas de submissão estão detalhadas no edital e abrangem o peso da doença transmissível, vigilância em saúde ambiental, vigilância de fronteiras, uso de tecnologias, até a ação contra a desinformação sobre saúde pública e promoção da equidade no SUS. As submissões dos trabalhos devem ser realizadas exclusivamente no endereço eletrônico no próprio site da Expoepi. E diante do exposto, solicitamos o apoio na divulgação digital de modo a ampliar o seu alcance e a participação da experiência sobre a representatividade de todo o país. Para dúvidas ou esclarecimentos adicionais, favor contatar com a Coordenação-

Geral do Desenvolvimento de Epidemiologia e Serviço pelos telefones ou pelo e-mail expoepi.gov.br. Informativo sobre gravação das reuniões. Já estamos gravando, né? Tá com o gravador aqui, já. Por isso que eu falei da importância do microfone. Certinho. E o Previne Brasil.

Raquel

usuários:

Esses dias eu recebi sobre a questão do Previne Brasil. O Previne Brasil é um programa que substituiu o Pemarco lá atrás. Nós do Estado da Secretaria fizemos regulamentação do Previne Brasil, passamos na Câmara. É um programa que incentiva a atenção básica por metas concluídas com o Governo Federal. Era a série de indicadores relativo à gestante, relativo à vacina também. Então tinha algumas questões que eram indicadoras.

Porém, parou de vir o incentivo lá atrás, outro ano ainda, e muitos municípios, a maioria dos municípios, 98% dos municípios não voltaram. Com isso, nós conversamos no grupo ontem, perguntei para alguns amigos como que estava, e realmente não voltaram os incentivos ainda porque o governo não regulamentou como será pago certinho esse incentivo. dia 23, 22, 23, 24 agora desse mês, vai ter uma reunião

estadual sobre isso. É uma honra eu participar também, como é uma honra eu participar dessa reunião, para

gente dar uma maior orientação sobre o Previne Brasil. Foi questionado pelos vereadores sobre isso, né, que o pessoal procurou os vereadores. Então, já pra informar o Conselho, que depois dessa reunião nós vamos ter uma certeza melhor de como vai poder ser pago esse Previne Brasil, se vai ter recurso federal novamente, sobre os temas do Brasil, nós temos que passar uma regulamentação na Câmara depois. Mas por enquanto não tem nada específico. Tem um município vizinho nosso que está pagando, pelo que nós fomos conversar. Mas aí é uma questão.



Conselho Municipal de Saúde de Anaurilândia-MS (CMSA)

Decreto Municipal nº 1.891 de 13 novembro de 2023

Diário Oficial nº 1685 de 17 de novembro de 2023

Mesa Diretora 2023 / 2026



Nós temos que conversar com o jurídico. Porque não é uma questão que está regulamentada lá no que vem da resolução. Caroline presidente: Então assim a gente encerra? Guilherme gestão: Não tem vacina aqui. Caroline presidente: Por quê? Só um minutinho. É vacina antirrábica? Guilherme: Isso, tem vacina antirrábica, todo ano é feita, esse ano nos meses de agosto, setembro. Nós iniciamos com a zona rural, esse ano vai ser feito a totalidade da zona rural, uma equipe saiu pra fazer essa vacina, já tem algumas semanas fazendo. E o calendário local nós vamos terminar de montar juntamente com a comunidade sanitária pra ser feito no município, claro, feito nos outros anos. Pelos bairros, né? Faz uma semana em cada bairro, um dia em cada bairro da semana e depois faz um dia lá na praça, lá da igreja. Como foram feitos os outros anos. Sobre alguns questionamentos que foram colocados lá no grupo, queria saber do pessoal que vem do fórum do usuário se a opinião de vocês também e se for que não tem gravação da reunião online se também não vai prestar, entendeu? É isso também, o pessoal dos usuários... Eu posso falar, tá? Você não respeita, rapaz, você não respeita ninguém. João Roberto usuários: Você abusa da autoridade, você não pode. Guilherme gestão: Respeita. Tô perguntando só, você não pode respeitar os outros não? Você não pode fazer isso, você abusa de autoridade, senhor. João Roberto usuários: Senhor gestor, eu tô te avisando que abusa de autoridade. Guilherme gestão: Você tá me ameaçando? Você tá me ameaçando? Você tá me ameaçando? Tem que ter respeito, rapaz, você não respeita ninguém. Você não respeita ninguém, você viu que falta de respeito foi naquela conferência lá, você vê que falta de respeito foi no grupo, então tá a mesma coisa, tá a mesma coisa, entendeu? Dá licença que eu tô falando, eu tô com o microfone, tô falando, dá licença que eu tô falando. Eu não vou aceitar você falar. João Roberto usuários: O que você quer, eu não vou aceitar. Aqui nós somos iguais. Guilherme gestão: Nós somos iguais, nós somos iguais, nós somos iguais. Eu tô com o microfone, eu tô com o microfone e é bem de falar, velho. Então tem que ter um programa de conversa pra saber se foi o melhor para todo mundo. Não tem como ter gravação nesse momento, não tem como, porque como o Murilo bem colocou, ele faz a parte de traduzir o áudio, porque é uma parte que faz vontade nessa questão. Pra gravar a Kelly, o celular dela não é o celular do Conselho ainda nós não temos esse celular ainda, não temos câmeras ainda. Um futuro próximo é conseguir gravar. Nesse momento não seria um momento de a gente conseguir fazer uma gravação, porque não temos aparelho, não temos gente para fazer a gravação. É essa a questão. Mas eu acho que está sendo gravado o áudio, não vejo motivo para não ser gravado o áudio, mas eu acho que usar uma situação como se fosse uma situação para todos, eu não sei se seria o correto. Raquel usuários, o Guilherme comenta muito. Nós falamos que se não fosse o tratado, não ia ter reunião. Nós pedimos. Guilherme gestão: Opa, tá no grupo, Raquel. Lê a mensagem novamente, por favor. Lê a mensagem novamente. Raquel usuários: Eu ainda, no dia em que o Matheus sugeriu lá pra fazer online, eu, fui a primeira declarar e por quê? Guilherme gestão: Não, online tá ótimo. Online passou no Conselho Online, né? Online tá ótimo, né? A questão n

Rua: Floriano Peixoto Nº 1000; Centro
Anaurilândia – MS / CEP: 79770 000 / ☎67 3445 1717 / 2120



ão é online. Se não for gravado, o usuário não vai participar ou algo nesse sentido. Raquel usuários:

A gente quer que seja gravado, qual que está gravando, o gravador pelo menos, porque para garantir, por exemplo, na reunião passada, que eu não que eu não estava, eu avisei, no dia que eu recebi a convocação, eu já avisei a Kelly que naquele dia eu não estaria, porque eu estaria na posse do Conselho Estadual de Saúde. E se quiser, eu posso até mandar pra passar na ata, pra ficar uma coisa mais...Guilherme gestão: Não, não, não é isso, não é isso. Raquel usuários: Não, eu sei, mas eu estou justificando, eu estou me justificando pra justificar a minha ausência, porque assim, eu acho que é legal ter isso, porque assim, às vezes as pessoas estão falando assim, ah, não foi porque não quer dar quórum.

Não, não é porque não foi para não dar quórum. É porque hoje eu sou conselheira estadual e eu tenho como provar que eu não estava. Está ótimo, sem problema. Caroline gestão;

O FUSUS vai solicitar novamente que as reuniões sejam gravadas e também com filmagens, da forma que está sendo feito não atende as solicitações e, portanto, pedimos que seja atendido esta solicitação, que já é antiga, passivo de não participação do Fórum dos Usuários em Reuniões.

João Roberto, usuários. Se o senhor gestor se refere a esta reunião, o senhor está equivocado, porque ali em momento algum foi falado que não era dessa reunião. Você entende? Leia de novo aí, por favor. E outra, só para o senhor gestor saber, lá atrás, antes na gestão anterior, já tinha sido enviado ofício para o senhor. O senhor lembra disso? Pode o Murilo fazer que não, não é, Murilo? Vamos que fica gravado do jeito que você trata o nosso, tá bom? Na gestão anterior, o ex-

prefeito já tinha noticiado isso lá no Ministério Público, que nós fizemos. Inclusive, nós enviamos depois, durante essa gestão também, se eu não me engano, durante essa gestão essa situação de que precisaria ser gravado, e eu fiz, porque senão nós não estaríamos, ou até estaríamos parando o fórum dos usuários. mas... é só ler vocês são formados aí, vocês vão saber. Lê aí, senhora presidente, por favor, de novo.

O FUSUS vai solicitar novamente que as reuniões sejam gravadas... Eu tô lendo, João Roberto, eu tô lendo! Eu tô lendo! Eu tô lendo! Eu tô lendo!

Educação João Roberto, nós estamos lendo, eu estou com o microfone, silêncio! Silêncio! Silêncio! Silêncio!

Eu estou lendo! Eu não consigo ler com outro microfone falando. O fórum dos usuários vai solicitar novamente que as reuniões sejam gravadas e também filmagens. A forma que está sendo feita não atende às solicitações e, portanto, pedimos que seja atendido essa solicitação que é antiga. Tem vários erros de português de concordância, mas vocês conseguiram entender. Passivo de não participação do FUSUS. O que se entende sobre sua mensagem? Eu quero que você, João Roberto, usuários, explique o que você escreveu no grupo do conselho diante dessa mensagem que diz. Passivo de não participação do Fórum dos Usuários.

Você falou sobre João Roberto, você falou sobre o erro de ortografia. A senhora, presidente, o que é passivo? Está falando que não vai participar? Caroline presidente: Você que escreveu.

João Roberto usuários: Não, nós estamos passivos, quer dizer que nós vamos conversar. Dentro do Foro dos Usuários,



1 mais 1 sempre vai ser 2, ou não?

Sim.

Entendeu? Então, aí sim, passivo. Agora, o que nós podemos trabalhar dentro do Foro dos Usuários, de que forma, aí é problema nosso. Não adianta o Guilherme vir aqui falar disso, ou você vir falar de erro de concordância, né, senhora. Mas tem um erro aqui. Tem erro.

Você escreveu a mensagem errada. Você não é passivo de correção. Raquel usuários: Guilherme, eu gostaria de te falar um pouquinho. Aí você citou o que aconteceu na conferência. Infelizmente, nós temos pessoas, a gente não é obrigado todo mundo pensar da mesma forma. Naquele momento, a gente estava fazendo um plano de 2026 a 2029. Você concorda comigo. Sim. E o que

a gente gostaria e é o nosso sonho de ter uma farmácia estendida. Naquele momento, talvez falou mais acalorado porque você bateu o martelo e disse que não. E na hora que eu disse, gente, o plano é de 2026 a 2029. Lá em 2027, Deus pode abençoar e caiu uma benção tão grande sobre a nossa gestão municipal e ter dinheiro para esse contrato. E aí, quando a gente aplaudiu o José Lourenço, foi porque que nós aplaudimos? Porque ele deu um recorte do que poderia acontecer. Hoje não tem, mas futuramente a gente pode ter um aporte para atender lá no hospital. Foi isso, não era contra você, não era contra a Carol, não era contra o conselho, era uma expressão de satisfação que alguém tinha entendido que a gente queria falar. Guilherme gestão: Você fez uma situação que é passível de interpretação, eu acho, minha interpretação economicamente, que foi uma pauta, não tem problema nenhum, mas é a minha opinião, só isso. Agora a questão do João Roberto, em nenhum momento nós estamos lá para realmente pegar opiniões e aí pra votação. Em nenhum momento eu falei que o município não tem condições, tinha falado com o prefeito sobre isso, eu já sabia que essa pauta ia sair, eu tinha falado com o prefeito, o prefeito falou, João

Roberto, não pode falar isso aqui, deixa ele conversar com o prefeito, Nós não temos opções de fazer uma situação dessa, o prefeito já estava sabendo dessa situação na farmácia porque tinha chegado um ofício lá na Secretaria dos Vereadores também, de uma vereadora, e então já era sabido que isso podia acontecer na reunião. Foi falado naquele momento, e aí foi pra votação. O que não gostei, o que eu achei falta de educação, não só eu como mais gente que estava lá achando falta de educação, Foi o João Roberto. Então vocês não tem gestão, então você tem que saber fazer. Deixa comigo que eu faço. João Roberto usuários: Não foi isso que eu falei? Ah, é gravado isso daí. Isso é uma falta de educação. Eu não estou colocando o meu cargo de vice-

prefeito na pauta não, é isso não. Eu estava como secretário de saúde lá. Mas é uma falta de educação, como foi falado daquela forma. Pode ser conversado? Pode ser conversado. Se for conversado, eu explico. Eu estou estudando o investimento. Tem custo, eu falei, vinte, mas na verdade vai custar muito mais que vinte. Isso é um orçamento que o Matheus mesmo pode fazer para você. Vai custar muito mais de vinte, porque o valor é mais um

pouquinho de imposto. Então, tem várias situações, com assuntos muito mais urgentes nesse momento, como eu coloquei lá, nós temos que voltar a pediatria para os partos, temos que voltar os partos, principalmente, para o hospital, que vai custar uma nota mensal já. Ele só faz parte da pediatria, anestesia. Então, tem várias outras situações mais urgentes nesse momento, que a gente poderia pautar e colocar para votação. É porque ele não tem gestão, então tem que f



azer gestão. Deve fazer então uma objeção, porque já estava falando de fazer então, então assim, achei uma falta de educação de verdade, nem conversamos mais sobre isso também, por mim o que fico pra lá, o pessoal ficou chateado e depois vieram falar comigo, porque acharam uma falta de educação realmente, como foi falado como foi tratado, mas enfim, passou, não tem problema. O que eu estou tentando entender, pessoal, que eu vejo e muita gente vê isso, é o quê? Opiniões podem ser dadas, podem ser pautadas, mas não é obrigado acatar todas as opiniões. Parece que quando a gente contraria uma opinião, vira um escândalo dentro do Conselho. Quando contraria uma opinião de alguma coisa. Então, assim, opiniões podem ser dadas, não quer dizer que seja uma meta daquele momento. É sobre isso. O Conselho é um órgão deliberativo, fiscalizador. Ótimo, que bom. A Ordem Administrativa é a Secretaria de Saúde.

Raquel

usuários:

Por isso que eu disse que teve dia. Gente, o plano é do dia... é de 2026 a 29. Então, quer dizer, não é pra bater o martelo

em 2025. Primeiro porque a gente não vai nem trabalhar nesse 2025, nós vamos trabalhar em 2026, 2029. E eu tenho fé em Deus, porque a minha fé é muito grande, que nós ainda vamos chegar. Talvez não consiga ser Mestre de Administração e é uma pauta que a gente pode levar pra frente. E eu entendo talvez o seu descontentamento como gestor, como muitas vezes a gente entende descontentamento como usuário. Porque assim, é igual você falou lá embaixo que parece que a gente está contra a gestão. Não é contra a gestão. Foi quando eu pedi. Por favor, coloca... Porque quando eu estou viajando, às vezes eu não procuro lá no site. Eu não consigo ver site da prefeitura das coisas. E eu, muitas vezes, eu vejo no seu e falo assim, me marca, por favor, tá aí no seu Instagram, tá no meu, e aqui eu vivo colocando. Mas é uma coisa que a gente vem pedindo, não é de agora, pra colocar as campanhas. Guilherme gestão: Por quê? Raquel: Porque tem muita gente, por exemplo, lá no acampamento, as meninas têm maior dificuldade de... de internet.

Guilherme:

Sim, perfeitamente colocado. Por isso eu peço desculpa, porque eu pedi desculpa primeiramente, o Murilo pediu desculpa, teve várias desculpas. O que eu não concordei, e não concordo de verdade, é colocar que não está sendo parceiro. Quando não está sendo parceiro, é você que quer colocar a gestão da saúde contra o conselho. Por que não está sendo parceiro do conselho. Eu não

concordo com isso. Eu posso discordar disso e muita gente. A gestão discorda disso também. Nós conversamos ontem sobre isso. A gestão discorda. Vou dar exemplos como nós não estamos sendo parceiro. Muito bem, lembrou ontem. Nós fizemos uma conferência de saúde muito bacana, muito legal, com a ajuda do conselho. E a conferência, como foi que estava gravada, que é a regional, não

estava gravada, porque não era obrigatório. O pessoal do estado nunca falou que era obrigatório,

por mais que o pessoal do conselho talvez fale que é obrigatório, estava gravada, o pessoal falou que não é obrigatório, pode fazer, é recomendado, mas não é obrigatório. Mas fizemos, porque a gente quer um controle social participativo, uma população participativa. Fizemos, colocamos questões, montando um link para Google, Para

que maior participação popular do que essa? Então nós estamos sendo parceiro e participativo com a população. É agora por causa de um folder que não foi colocado lá, por causa de uma c



Conselho Municipal de Saúde de Anaurilândia-MS (CMSA)
Decreto Municipal nº 1.891 de 13 novembro de 2023
Diário Oficial nº 1685 de 17 de novembro de 2023
Mesa Diretora 2023 / 2026



ampanha que não foi anunciada lá, o Murilo bem explicou no áudio, foi o que eu falei, tá vend
o as palavras? Então ele entende
as palavras que eu falei, mas dá pra ficar e falar assim, que depois da reunião do mês passado
que chegou pra gente. Eu não falei que foi dia 29 que chegou, foi depois da reunião do mês pa
ssado. O Murilo bem colocou a data lá, dia 20 chegou pra gente, vai ter aquela campanha do di
a a dia, porque o Paraguai, tá com muitos casos, o Sarampo, então é bom que a gente faça a ca
mpanha do dia a dia, o Sarampo também, pelas experiências nossas e por ter o nosso sala de v
acina, a imunização nossa, aberto todos os dias, segundasexta, de manhã e a parte da tarde, a
gente sabe que os sábados normalmente o pessoal não vai, ainda mais que é um sábado. Entã
o, claro, temos que informar, obviamente, mas assim, mas é uma questão que a gente já sabia
como que ia se trabalhar. Sobre a vacina, não foi colocado, pedimos desculpa, peço desculpa n
ovamente aqui em microfone pra ficar registrado, desculpa da Secretaria de Saúde por não ter
informado o folder no Conselho, porém, eu vou deixar um outro detalhe. Tá aqui no Instagram
, você mandou mensagem, tá no Twitter que nós postamos, você mandou mensagem, marca
eu, eu tava corrido com mais pacientes lá pra conversar. Você viu a postagem bem com
antecedência. Você poderia ter colocado no grupo. Nós também temos outros... Acabou esqu
ecendo, desculpa. Mas você também viu, outras pessoas do conselho também viram? Poderia
ter colocado lá assim, pessoal, está aqui o informativo do dia D, a gente pediu desculpa novam
ente por não ter colocado e você teria avisado o grupo. Agora o pessoal esperou chegar o sába
do pra pegar e fazer toda aquela conversa como foi do grupo lá.

Por isso que eu não respondo mais o grupo, porque eu não vou responder mais. Mas virou tod
a a crença, na verdade, não é desculpar, mas por uma questão que talvez não precisaria. Nós p
edimos desculpa várias vezes e mesmo assim foi colocado um monte de questão que não preci
saria. Então, eu acho que eu e o Murilo estamos aqui de pronto. O Murilo pode deixar a frase q
ue a gente está também inventando coisas. Nós fomos no serviço de estabelecimento. O pesso
al quer montar uma ação em outubro. Não vou falar qual ação que é e nem qual pessoal que é.
Mas o pessoal deixou bem claro. Falou que ia mandar um ofício para a Secretaria ajudar na sit
uação lá. Mas a Secretaria vai ter que mandar para o Conselho, para o pessoal ajudar? Falei, nã
o, mas para o quê? Eu não estou entendendo. Explica melhor. Tinha mais gente na sala, a
pessoa

falou: Não, porque se for a Raquel e o João Roberto querendo ajudar a organizar, não vou nem
começar a mexer. Não, eu vou conversar com o conselho, eu explico que vai ser um informativ
o, porque não são todas as ações, eu imagino, não são todas as ações que talvez têm que ser o
rganizadas pela parte do conselho. Concordo com a conferência, concordo com a participação,
com a deliberação e fiscalização, concordo com muitas coisas da parte do conselho. Só que eu
acho que é uma situação administrativa, que nem foi mandado para o prefeito, mandado para
o prefeito reclamando, ou reclamando, vamos usar a palavra reclamando, informando o prefei
to que não foi informado da compra do eletrocardiólogo que nós entregamos semana para o p
osto de saúde, entregamos um no Quebracho também, um eletrocardiógrafo e um dopler
fetal. Essa reestrutura PS, que o pessoal tentou buscar na memória, é do outro ano, a maior m
arcada de resolução do outro ano. É o dinheiro do governo estadual, o governo mandou pra to
dos os municípios, de acordo com a população, 120 mil pra gente pra comprar equipamentos, j
á tem os equipamentos lá, não tem opinião, porque já tem os equipamentos lá, tem que comp

Rua: Floriano Peixoto Nº 1000; Centro
Anaurilândia – MS / CEP: 79770 000 / ☎ 67 3445 1717 / 2120



rar rápido

lá, para odonto e pra PS, pra pessoal de atenção básica. 160.000, 120.000, mas 60.000. Foi do outro ano aquela normativa, aquela resolução, o dinheiro que era na conta, nós conseguimos executar esse ano, não foi executado do outro ano. Executamos esse ano a compra de uma coisa que é fixa, então não existe deliberação para aquilo. Aquilo é uma questão depois que pode fiscalizar se foi feito bem a compra, se passou certinho pela licitação, se a licitação foi bem feita, se o valor está condizente, isso aí, beleza. Mas agora, para comprar aquilo, Aquilo está fixado, o Estado mandou o recurso, não precisa atingir nem apregar. O recurso está para esse aqui, você compraesque daqui. Nós editamos só isso. E aí ele entrega, porque ele também faz parte da administração, parte da entrega. Chegou pro prefeito, né? O prefeito mesmo que falou.

Raquel: Mas você tinha já informado lá na conferência? Olá. Meu nome é João Roberto. O fórum vai encaminhar, vai começar, vai continuar o que a gente fazia antes na gestão do prefeito anterior, colocava o papel e não tinha muita discussão. Eu acho que é a melhor forma que a gente tem, de forma racional, eu vou requerer a gravação onde vocês me acusaram, que eu falei isso, falei aquilo. Então, eu, João Roberto, posso colocar já, eu já estou solicitando essa gravação, por favor. Caroline presidente: Da conferência. João Roberto: Da conferência, por favor. Essa questão... de que você fala, ah, a gente não concorda com as suas opiniões, eu acho que você misturou, olha, tudo que eu falo, alguma coisa, você não concorda, vocês ficam bravos. Mas a gente sente a mesma coisa que você, né? Eu, João Roberto, sinto a mesma coisa. Quando eu falo alguma coisa, você já arrepiou, você não consegue conversar, entendeu? Quando você fala, eu pedi várias vezes, desculpa, eu encontrei lá no site do Ministério da Saúde, entendeu? No site, não, desculpa, no Instagram, sobre a situação da vacina, ou no município da saúde, ou no município federal, ou no município estadual, e eu coloquei lá no grupo, no grupo do município da saúde, perguntando se teria algum evento. Perguntando, pronto, já virou uma surra, aí fazer o quê?

Aí ele gera tipo assim, um, outro, outro isso, outro aquilo, então você falou, alguém foi falar pro prefeito, soou, tipo assim, Quem foi para o prefeito? Quem foi para lá? Eu penso que as pessoas já pensaram, olha, Raquel ou João Roberto, ou João Roberto que estava no prefeito, e ficou ruim isso aí. Se é legal, se você sabe de informação, fala, porque tem que ser transparente. Porque a gente precisa da transparência. Exemplo, falando aí, por exemplo, quando fala do RDQ, mensal, aí fala que não é obrigatório. Quando fala da CISTT não é obrigatório. É só ler a legislação. Ninguém tá querendo aqui criar coisas. A gente quer ser respeitado dentro da legislação. E em algum momento eu já peguei coisas que não estejam na legislação. E em algum momento, quando nós pedimos alguma coisa para a única, pedimos apenas que, se é parceiro, o que se considera meu parceiro? Peraí, vamos conversar, vamos estudar, vou ver isso aí. Não é falar não, não é pronto. Entendeu? É isso que é o problema. A gente quer ser parceiro. Para mim, João Roberto, eu, João Roberto, entender que parceiro é isso, conversar. Não é simplesmente arrepiar, não é simplesmente, por exemplo, muitas vezes acontece alguma coisa aqui com a gente, eu também posso falar, para mim, entendo que, de repente, você já vai lá e já fala para o Rafael. Entendeu? Porque quem é que chega lá e. Guilherme gestão: Fala para o Rafael? João Roberto: Eu não sei. E o Rafael falou que não aconteceu isso. Eu não sei. Acabei de falar. Alguém, eu não vou nem falar em você.

Você viu o que aconteceu? Isso aí, Guilherme, espera que eu... É falado na íntegra o



que faz para prefeito? Você entende como que é? É postado aqui, pega aqui e na íntegra. Ele pergunta alguma coisa, quando eu começo a falar, ele também não sabe. Não fica esse joguinho de qual é o seu lado? De maria fofoqueira. Entendeu? Então, a gente vai botar no papel, e aí, como se diz, você sabe que é chato isso. Porque se a gente está do mesmo lado da gestão, a gente não consegue conversar. E se você analisar, continua a mesma coisa, ou pior agora. Ou pior, porque a gestão de prefeito passou. Eu não entendo. Entendeu? Se é

para conversar agora o diálogo, se a gente pode somar agora, a gente está dividindo. Entendeu? Não entendo. Guilherme gestão:

É isso que eu estava falando agora. Eu vou deixar uma multiplicação da vacina. Entendeu.

Mas só

sobre o que eu estava falando. Por exemplo, GPS para os carros. Porque se é uma situação tem que passar por prefeito. Entendeu? A situação lá da falta de educação não foi nem eu que passei. Outras pessoas que chegou pra ele e falou, Rafael, ficou feio o que o João o fez lá com aquela situação com o Guilherme e com a Carol lá no Conselho. Foi outras pessoas. Ele me ligou perguntando sobre isso. Entendeu? Aí eu peguei e falei isso pra ele e que tinha acontecido. Então assim, vou deixar mais outra coisa clara, ele é o nosso prefeito e eu vou passar as coisas para ele, isso é óbvio, isso é fato, entendendo? Isso é fato, então isso aí não tem perigo nenhum contra isso, e assim como ele passa as coisas também, passaram para ele, não importa se está mal também, foi passado para ele, uma mulher mandou para mim aqui, não sei o que, Tá bom, não tem problema, mas não cabe deliberação, era uma coisa que o Estado já tinha mandado produzir. Sobre a vacina, vou deixar o Murilo falar da vacina novamente, mas explicar para o pessoal sobre a vacina do sarampo. Murilo gestão:

Oi Murilo, bom dia pessoal. Acerca da vacina, eu esclareci lá no grupo, primeiramente quero dizer que eu não autorizo o registro da minha imagem, tá. Quero deixar em ato sobre a reprodução o compartilhamento do uso da minha imagem e quero dizer que o conselho ele é sempre parceiro, a gente sempre tenta informar eu acho que foi suficiente a explicação lá no grupo, ocorre que nós tivemos apontamentos epidemiológicos de casos sintomáticos ou suspeitos de sarampo há muito próximo do Brasil, seja um fronteiroço, Brasil, Paraguai, e eu digo de fronteira que é um dos mais importantes atualmente. Extra-fronteira teve outros casos também, que a propriedade é dos Estados Unidos. E a reunião foi marcada numa sexta-

feira, dia 18 de agosto, em ofício do Estado, A gente fez a reunião na sexta e na segunda começou a campanha. Então, assim, o que foi feito estrategicamente? A gente fez uma apostativa com os nossos agentes nessa faixa etária de seis meses a 11 meses, que é justamente o período que a criança não tem a vacininha contra sarampo, porque com um aninho ela já não estava vacinada contra sarampo. Então, quando a gente fez a apostativa, a gente procurou aí cada um de vocês já vai saber o que eu estou falando, porque a maioria tem uma criancinha na família e sabe o que é a questão da vacina, a gente sempre tenta incentivar, explicar, a vacina já tem experimentado, então foi feito esse trabalho. Foi publicado nas prefeituras, foi publicado, foi dada a repercussão rápida, porque são 10 dias que a gente tinha para fazer e também foi aberto no dia de sábado. Então, a informação é essa. Sim, ocorreu o banho. Já houve as nossas exclusões acerca do não compartilhamento ao



fórum, e a mesma fala que eu fiz lá no grupo, eu volto a dizer, um erro não define quem nós somos. Então, a gente está tendo a humildade de falar isso, que a gente poderia também ter compartilhado no grupo do Conselho para ajudar as mídias sociais ou o César Prefeitura já tinha a mídia, inclusive quem produziu a mídia foi a própria mídia oficial da Prefeitura. Então assim, é isso, foi feita a campanha, a dose zero é uma recomendação que ainda está firmada pelo Ministério da Saúde, portanto as crianças que, eu ia falar isso naquela reunião, que não teve, vou falar aqui, as crianças que porventura de 6 meses a 11 meses não foram vacinadas ainda e os pais agora se motivaram, querem fazer a vacinação, podem procurar, porque a gente ainda está em estágio de alerta, dependendo, é lógico, no Brasil. Então é isso, a informação é essa. Gostaria que fosse registrado aí na ata esse esclarecimento técnico, né, sobre o trabalho de intensificação de vacinação.

Raquel:

Murilo, e você viu que é assim que você terminou, talvez a gente não entendeu o que o Guilherme quis dizer, parou. E aí eu fiz uma pergunta ontem, mas também não recebi resposta. Vai ter algum evento do setembro amarelo? Caroline presidente: Por quê? Raquel: Porque a gente tá cheio de situações, às vezes aparente, às vezes não aparente, de saúde mental início de suicídio? Eu estou perguntando, porque geralmente é uma questão voltada mais para a saúde, né?

Guilherme

gestão:

Sobre o evento, o quebracho está agendado, não lembro a data agora, mas está agendado os 19, 18, a gente faz a palestra lá com o pessoal, e conversei com a psicóloga ontem, com as enfermeiras, a psicóloga está sempre disposta a auxiliar. Outro ano nós fizemos uma ação bem bacana no Balneário, com os funcionários, com os laboradores da saúde, esse ano não será possível, o orçamento um pouco baixo, mas o outro ano vai ser acelerado. E vou estar fazendo algumas palestras esse ano, todas as minhas temas de centário organizadas com a gente. Mas com o Quebracho está agendado já, depois da data, acho que 18 ou 19 de dezembro de agora. E na Cocamar também, na Cocamar também vai ter uma sala de melodia, também na Cocamar, sobre o setembro amarelo também, que é uma das cidades de saúde com tempo de melodia.

Raquel

Fórum

dos

Usuários: sobre outro detalhe, como você falou assim, as pessoas, o problema chama-se Raquel e João. Então vamos marcar uma reunião mulher, ministro, prefeito, secretário de saúde, prefeito Rafael, Raquel e João que vão resolver isso aí. Porque assim, naquele momento, talvez o momento que eu fui desleigante foi em aplaudir, mas eu fiquei muito contente em algué entender o que eu queria falar. Presidente Caroline, o João Roberto está fazendo a filmagem do celular próprio, o celular não é do Conselho Municipal de Saúde, então eu como presidente eu não autorizo a minha imagem de divulgação de vídeo com a minha foto, com fala, não está autorizado.

Guilherme

gestão:

Eu também queria deixar registrado em ata, eu não autorizo a minha filmagem também e divulgação do conteúdo.

Caroline

presidente:

Devido ao celular não ser do Conselho, a filmagem não é própria do Conselho. Então, o presidente Caroline, o secretário Guilherme Zandonadi, Murilo da gestão, Neusa Guidotti, Kelly, a Neusa França, a Raquel, a Sandra também não quer que divulguem a imagem delas diante dessa filmagem do celular particular do colaborador do Conselheiro João Roberto. Encerra a reunião do dia 5. 9h33, Brasília. Eu Kelly Fernanda do Nascimento Castro. Corrigi a ata.